

Taxa de pobreza na Argentina atinge quase 53% sob presidência de Javier Milei

A taxa de pobreza na Argentina subiu para quase 53% nos primeiros seis meses do governo do presidente Javier Milei, oferecendo a primeira evidência concreta de que as medidas de austeridade rigorosas do político de extrema-direita libertário estão atingindo a população.

A nova taxa de pobreza, divulgada pela agência estatística do governo na quinta-feira, é o nível mais alto **aplicativo pag bet** duas décadas, desde que o país passava por uma crise econômica catastrófica, e significa que 3,4 milhões de argentinos foram empurrados para a pobreza este ano.

Desde que assumiu o cargo **aplicativo pag bet** dezembro, o autodescrito "anarco-capitalista" - que fez campanha com uma motosserra na mão para simbolizar os cortes que faria - cortou drasticamente as despesas públicas **aplicativo pag bet** um esforço para conter a inflação crônica e eliminar o déficit orçamentário.

Seu governo congelou aposentadorias, reduziu a ajuda a cozinhas comunitárias, cortou programas de assistência social e paralisou todos os projetos de obras públicas. Despediu-se dezenas de milhares de funcionários públicos, reduziu subsídios de energia e transporte, o que aumentou os custos, e o poder aquisitivo diminuiu.

Kirsten Sehnbruch, especialista **aplicativo pag bet** América Latina na London School of Economics and Political Science, disse que nunca viu um aumento tão grande na taxa de pobreza. "Este novo programa econômico não está protegendo os pobres", disse ela. "O salto é absolutamente horrível."

Os cortes de Milei, no entanto, foram aplaudidos por mercados, investidores e Fundo Monetário Internacional, a quem a Argentina deve R\$43bn. A inflação mensal também diminuiu de cerca de 26% **aplicativo pag bet** dezembro para cerca de 4% **aplicativo pag bet** junho, onde permanece, embora a inflação anual ainda seja uma das mais altas do mundo, ultrapassando 230%.

María Claudia Albornoz, trabalhadora comunitária de Santa Fe, disse que o governo "provocou uma situação de desespero". "Estamos sentindo isso no frigorífico, vazio e desconectado. O dinheiro realmente vale absolutamente nada. Temos três trabalhos e não é o suficiente", disse ela.

Também entre os afetados está a Catalina, de 33 anos, que trabalha no ministério da justiça e foi informada na semana passada de que ela perderá seu emprego **aplicativo pag bet** breve.

"Na semana passada, 2.500 de nós foram informados de que estaremos sem emprego até o final do ano, exceto por um punhado de 'sortudos' que serão oferecidos para continuar trabalhando as mesmas horas pela metade do dinheiro", disse ela. "Estou procurando outro emprego há meses, mas não há trabalho. Não sei como farei. É assustador."

Christopher Sabatini, um sênior fellow para a América Latina no Chatham House, disse que a "``css declínio econômico é inevitável ao controlar a inflação e apontou para crises históricas semelhantes no Brasil e na Bolívia, mas questionou se as mudanças de Milei funcionarão.

"É território perigoso. A questão é, essa cintura apertada terá algum benefício? O que vem a seguir? Ele realmente pode controlar o gasto público? Pode consolidar a moeda? Sem fazer isso, você apenas criou pobreza", disse ele.

Enquanto a popularidade de Milei permanece alta, agora parece que o apoio público está diminuindo. Uma pesquisa publicada na segunda-feira mostrou uma queda de quase 15% **aplicativo pag bet** setembro, a maior queda durante **aplicativo pag bet** administração de nove

meses. Recent ``

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aplicativo pag bet

Palavras-chave: **aplicativo pag bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-07